



EDITORIAL

Uma escola diferente

1

"Verba volant, scripta manent"

A Fundação Osório continua totalmente envolvida com as atividades de recuperação escolar. As consequências da pandemia se prolongaram e ainda estão impactando o rendimento de nossos alunos, embora a escola tenha se desdobrado para realizar trabalhos complementares com toda a energia e os meios disponíveis. Na realidade, apesar de todas as medidas corretivas implementadas, o ensino ainda não se recuperou das aulas perdidas e das "dívidas" acumuladas no aprendizado, particularmente os alunos do Ensino Médio. Este final de ano a preocupação é grande com as provas finais e com as formaturas programadas em nosso Plano Geral de Ensino-PGE, já que os indicadores têm apontado para um percentual de insucessos maior do que o esperado.

Independente da multiplicidade de tarefas e dos crescentes desafios enfrentados pela escola, a produção intelectual de nossos colaboradores continua crescendo e vem sendo amplamente difundida, particularmente nesta 8ª edição. Este ano, vale destacar que a nossa revista científica (ISSN 2526-4818) recebeu recentemente a qualificação B2 no sistema de classificação de periódicos Qualis da CAPES. O seu formato também foi alterado incluindo pequenas modificações. Além dos artigos científicos originais, esta edição incluiu alguns "trabalhos escolares" de muita qualidade, mostrando nossos professores e suas orientações técnicas em diversas pesquisas escolares especiais que produziram resultados excelentes. Os temas, bem variados, foram sobre: "macrófitas aquáticas"; "a análise da quantidade de etanol junto à gasolina" em postos do Rio de Janeiro; "uma fazenda de microalgas"; "desinfecção das águas de um rio" e sobre o aplaudidíssimo "sarau da independência" apresentado no auditório Francisca Mascarenhas Osório. Leiam e comprovem.

Outra grande novidade foi a criação de um espaço para "resumos expandidos" contendo trabalhos já publicados que mereceram da Direção da escola um importante destaque, já que eles se referem diretamente a aspectos relevantes de nossa atividade-fim. Os trabalhos foram premiados no concurso intitulado Mario Travassos realizado pelo Departamento de Educação e Cultura do Exército (DECEX). O primeiro deles é da ex-sargento do EB Lucimara Lais Zachow que trata do "Estudo das Ciências através de metodologias ativas"; o segundo pertence ao 2º sargento do EB Teófilo da Silva Santos que nos apresenta as perspectivas, as lições aprendidas e as oportunidades de melhorias na "Educação assistida por tecnologias digitais nos Centros de Preparação de Oficiais da Reserva" e o terceiro deles se refere a um problema enfrentado por todas as escolas em todo país e em todo o mundo falando da importância do papel do monitor/inspetor no processo de readaptação dos alunos da Educação Básica no período pós-pandemia.



Os artigos científicos publicados desta feita, todos muito bem-feitos e atuais, apresentam uma grande variedade de temas que deverão atrair os leitores mais exigentes, preocupados com a implementação das melhores práticas pedagógicas e ávidos por aprender com os que fazem do tablado um sacerdócio e não medem esforços em continuar melhorando dia-a-dia. Os dez trabalhos dessa nova edição são resumidamente descritos a seguir.

2

O artigo da Prof^a Claudia Correia da Silva, da Fundação Osório, nos faz pensar sobre as variáveis que levam os alunos do 1º segmento do Ensino Fundamental a apresentarem dificuldades em escrever. O rastreamento da escrita permite identificar o tipo de problema a enfrentar, facilitando a formulação de estratégias para fornecer suporte adequado, aprimorando as habilidades de comunicação desses alunos.

Um outro trabalho, de três professores da rede pública estadual de educação em Boa Vista-RR, envolve experiências e o aprendizado adquirido durante a pandemia, enfatizando os ganhos obtidos pela comunidade escolar na maximização do potencial das tecnologias digitais e, conseqüentemente na obtenção de um ensino de mais qualidade.

A seguir, as professoras Marcela Lopes e Kamilla Rodrigues nos mostram uma forma, um exemplo de “aprendizagem significativa” muito interessante, correlacionando os conhecimentos e as experiências de Química com os mais modernos testes de “Datiloscopia criminal”.

Três professores formados da Universidade Estácio de Sá, no Rio de Janeiro, nos obrigam a refletir sobre a importância das “TIC” (Tecnologias de Informação e Comunicação) na aprendizagem dos alunos dos cursos de EJA (Educação de Jovens e Adultos) e sobre a necessidade de atenção das autoridades na formulação de políticas públicas atentando para os ganhos que podem ser obtidos com novos implementos e melhorias tecnológicas.

O Prof de História da FO, Ricieri Alberici Neto faz uma análise do trabalho realizado pelos missionários protestantes, desde a sua chegada ao Brasil, e a estratégia educacional adotada por eles para a promoção de temas liberais e a crescente captação de fiéis, colaborando com a fundação e a expansão de suas igrejas por todo o nosso País.

As discussões e a ampliação das pesquisas sobre a “Biossegurança” são alertas importantes nesse cenário pós-pandemia trazidos pelos professores Felipe Queiroz e Maria de Fátima de Oliveira. A tranquilidade e segurança na continuidade dos trabalhos internos de uma escola podem ser alcançadas, quando atentamos para os cuidados devidos nas rotinas escolares na preservação da saúde do ser humano e na preservação do meio ambiente.

O artigo das professoras Ana Paula Franchi e Érica Cavalcante Dell Asem, ambas da Fundação Osório, nos conduz à inúmeras reflexões sobre as vantagens obtidas com a implementação de projetos transdisciplinares, alertando-nos sobre os cuidados e a devida atenção com o planejamento e com a importância do engajamento da Direção da escola na busca do sucesso desses empreendimentos. O



trabalho entrelaçou os saberes da “História” com os das “Ciências da Natureza” e envolveu os alunos do 6º ano do Ensino Fundamental (EF) da escola. Num outro artigo, as mesmas professoras, discutem as percepções dos seus alunos (6º ano EF) a respeito das diferentes estratégias didáticas desenvolvidas nas aulas de Ciências ao longo do ano letivo de 2022, concluindo que as atividades práticas, informais e criativas, devem ser sustentadas pelo conhecimento teórico, mas são muito mais estimulantes e mais atraentes do que qualquer outra desenvolvida de forma tradicional.

A professora Jaqueline Melo Silva, aluna do curso de Mestrado em Linguística Aplicada da Universidade de Taubaté – UNITAU e sua orientadora no programa de pós-graduação, Silvia M Damiano, ex-professora do ITA-Instituto Tecnológico da Aeronáutica, nos apresentaram uma análise crítica de um portal (on-line) de ensino-aprendizagem de línguas, denominado “Habilite-se Já”, questionando até que ponto ele realmente atende às necessidades de seus usuários, além de destacar a importância do papel dos professores nesse contexto.

O último artigo é de autoria da tenente Tatiane de Andrade, pedagoga e supervisora escolar dos anos finais do Ensino Fundamental em nossa escola, que nos apresentou os resultados de um planejamento integrado do Projeto Bicentenário da Independência da República.

Ainda nesta edição... um resumo sintético do III Modelo Diplomático da Fundação Osório (III FOMUN 2023).

Um encarte especial nos mostra o trabalho desenvolvido por professores e alunos neste “modelo de simulações diplomáticas das nações unidas” (FOMUN), realizado nas férias escolares, entre 17 e 21 de julho de 2023. Depois da definição dos temas, os integrantes do encontro se voltam para o estudo e a pesquisa dos assuntos apresentados, preparando-se para argumentar, contra e a favor, as situações reais de conflitos e casos históricos.

Concluindo, vale registrar nossa alegria em ver a Fundação Osório caminhando para frente na busca pela excelência, reiteramos o nosso meu reconhecimento aos articulistas, aos professores, aos diversos colaboradores que não têm medido esforços para registrar no papel, as evidências de um esforço continuado para a produção de conhecimento e, conseqüentemente para a melhoria do trabalho da escola e de outras escolas, no sentido de construirmos um país mais forte, uma sociedade mais justa, com cidadãos responsáveis cômicos de seus deveres e de suas obrigações.

Parabéns a todos e uma boa leitura.

Rio de Janeiro, 30 de novembro de 2023

Luiz Sérgio Melucci Salgueiro

Presidente e Diretor de Ensino da Fundação Osório